

SERENARIUM (LABORATORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Serenarium* é o laboratório conscienciológico constituído por base intrafísica propícia ao estabelecimento de conexão interdimensional destinada à imersão e autoconcentração da conscienciosa experimentadora durante 72 horas consecutivas, em condições de total isolamento voluntário, direcionada à autopesquisa, captação de neoverpons autevolutive otimizadoras de autenfrentamentos exitosos (recins) e reciclagens existenciais (recéxis), planificadas a partir da Heurística Pessoal, com base em fatos e parafatos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *serenar* deriva do idioma Latim, *serenare*, “serenar; fazer ou tornar sereno”. Apareceu no Século XVI. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 01. *Laboratório radical da Heurística*. 02. *Laboratório conscienciológico da Serenologia*. 03. *Laboratório de planificação evolutiva*. 04. *Casulo interdimensional autoconsciencioterápico*. 05. *Redoma de autorreflexão mudancista*. 06. *Conscienciosfera recicladora*. 07. *Bolha propulsora de recins cirúrgicas*. 08. *Câmara autoverponogênica*. 09. *Incubadora autevolutive*. 10. *Ambiente catalisador da holomaturidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Serenarium*, *Serenarium idealizado* e *Serenarium operante* são neologismos técnicos da Laboratoriologia.

Antonimologia: 01. *Laboratório conscienciológico da vida cotidiana*. 02. *Acoplamentarium*. 03. *Laboratório da ciência convencional*. 04. *Acampamento lúdico*. 05. *Ambiente dispensor da autopenalidade*. 06. *Base intrafísica pessoal*. 07. *Incubadora antievolutive*. 08. *Audatório grupal*. 09. *Tertularium*. 10. *Spa*.

Estrangeirismologia: o *pit stop* autorreflexivo; o *turning point* evolutivo; o *hic et nunc* multiexistencial; o *shelter* autopesquisístico; o *rapport* com equipex técnica; o *Heuristicsarium*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às Paratécnicas Heurísticas.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Serenarium: autopacificação crescente*. *Serenarium: automergulho evolutivo*. *Serenarium: balanço autevolutive*. *Serenarium: autodesassédio prático*. *Serenarium: heurística autevolutive*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Heurística Autevolutive Cosmoética; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os logicopensenes; a logicopensenedade; os ortopensenes, a ortopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os intermissiopensenes; a intermissiopensenedade; a identificação do materpensene pessoal; o holopensene de acolhimento extrafísico; o holopensene pró-amplificação das autoconsciencialidades ao máximo.

Fatologia: o autencantoamento cosmoético; a autexperimentação de ponta planejada e amparada; o autodesnudamento cosmoético; a decisão do autenfrentamento até as últimas consequências; o início do experimento no ato da inscrição; o recolhimento íntimo; a consciência operando o reencontro consigo mesma; a autoevocação voluntária sadia; o abertismo lúcido perante a própria realidade intraconsciencial; a assessoria técnica no automergulho intraconsciencial; as autorrevelações surpreendentes da própria realidade intraconsciencial; a passividade alerta para as

autodescobertas; o balanço existencial; a autochecagem dos acertos e erros; a autocosmoética vivenciada; o entendimento dos autolimites evolutivos; o autacolhimento traforista; o heteroacolhimento fraterno; a autoserenidade; a autopacificação teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; autoconscientização multidimensional (AM); a amparabilidade; a autovivência temporária na dimensão extrafísica; a repaginação das propostas intermissivistas; a autoprendizagem de trabalhar com a equipex; as extrapolações parapsíquicas; o aumento da capacidade autocrítica diante dos atos e paraatos; o amplo campo da Parafenomenologia Interassistencial; o paradiálogo com os amparadores extrafísicos; o parabalanço no laboratório intermissivo do planejamento proexológico junto à equipex; o vislumbre da retro-holomemória (Mnemossomatologia); o reencontro com a paraprocendência; os choques de realidades patrocinados pela equipex; as projeções conscienciais interassistenciais; as repercussões energéticas percebidas pelos voluntários em decorrência do parapúblico a ser assistido em cada experimento do *Serenarium*; as retrocognições; as precognições; as inspirações extrafísicas; a interassistência grupocármica extrafísica; o paratendimento VIP; a pararreurbanização; a paraterapêutica precisa, a *laser*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *megassinergismo ambiente otimizado–intraconsciencialidade despojada–equipex acolhedora*; o *sinergismo amparadores-assistidos*; o *sinergismo silêncio-autorreflexão–inspiração*; o *sinergismo autocrítica-autorealismo-automaturidade*; o *sinergismo autodiscernimento aplicado–calculismo cosmoético*; o *sinergismo equipin-equipex* potencializando a interassistencialidade; o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autocognição-autopacificação*.

Principiologia: o *princípio de intencionar o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* perante a multidimensionalidade; a compreensão maior, profunda e abrangente do *princípio da evolução grupal interassistencial*; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio da autorganização proexológica*; o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio da retribuição cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às recins.

Teoriologia: a *teoria e a prática da autevolução consciente*; a *teoria conscienciológica do traforismo*; a *teoria da autenticidade consciencial*; a *teoria da autoverpon recicladora*; as *teorias da Heuristicologia* aplicadas à autevolução.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da acalmia mental*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da acrobacia mentalsomática*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas da recin e da recéxis*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da câmara de reflexão*; a *técnica da madrugada*.

Voluntariologia: a *equipe de voluntários do campus ARACÊ*; o aprofundamento do vínculo interassistencial na *equipe de voluntários especializados no Serenarium*.

Laboratoriologia: o *Serenarium*; o *laboratório conscienciológico de Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico Cosmocognitarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciometologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Heuristicologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: os *efeitos da imersão de 72 horas em ambiente laboratorial otimizado*; a *neutralização dos efeitos danosos do egoísmo na autevolução*; as *neoideias sendo efeitos do omniquestionamento*; o *efeito pró-cognitivo do paradidatismo aplicado pela equipex*; o *efeito catalisador do autoinventariograma na paratualização evolutiva*; o *efeito da vontade enquanto*

o primeiro poder da consciência; o efeito das escolhas pessoais nas multiexistências; o efeito das extrapolações mentaissomáticas na ampliação das perspectivas evolutivas; os efeitos catárticos das autorreciclagens; os efeitos crescentes da autopacificação.

Neossinapsologia: o *conceptáculo de neossinapses; as neossinapses em rede; as neossinapses atacadistas; as neossinapses fulcrais; as neossinapses da recin; as neossinapses da recéxis; as neossinapses da recuperação de megacons; a aquisição de neossinapses heurísticas autevolativas.*

Ciclogia: o *ciclo ideativo de verpons; o ciclo intermissão-ressoma-dessoma; o ciclo simulcognitivo presente-passado-futuro de si mesmo.*

Enumerologia: o *ato de se decidir intimamente pelo experimento; o ato de se inscrever publicamente; o ato de se posicionar multidimensionalmente; o ato de se perceber interassistencialmente; o ato de se autoconscienciometrizar profundamente; o ato de se autenfrentar traforisticamente; o ato de se autorreeducar evolutivamente.*

Binomiologia: o *binômio retrospectiva-prospectiva; o binômio detalhismo-exaustividade; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio pensar grande-realizar bem.*

Interaciologia: a *interação Serenarium-Central Extrafísica da Verdade (CEV); a interação multidimensional onipresente; a interação autolucidez evolutiva-balanço mentalsomático; a interação Autoconscienciometrologia (traços conscienciais)-Interassistenciologia (necessidades evolutivas); a interação autodesassédio-autocoerência-autoconfiança; a interação mais autodiscernimento-menos queixa; a interação autenfrentamento-autorreciclagem existencial; a interação autorreducação evolutiva-autonomia consciencial; a interação autoincorruptibilidade-pacificação íntima; a interação abertismo consciencial-cosmovisão; a interação Evoluciologia-Serenologia.*

Crescendologia: o *crescendo tarístico ao longo do experimento; o crescendo autenfrentamento-autossuperação-automotivação; o crescendo crise-crescimento; o crescendo erro-correção-prevenção; o crescendo evolutivo compreensão-renovação; o crescendo evolutivo da interpretação pessoal de si mesmo; o crescendo Autopesquisologia-Automaturologia.*

Trinomiologia: a *admissão do trinômio conhecimento-responsabilidade-exemplarismo; o trinômio anticonflitividade-pacificação íntima-serenismo; o trinômio autenticidade-originalidade-singularidade; o trinômio Experimentologia-Cogniciologia-Verponologia.*

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-determinação-posicionamento; o polinômio neopenenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o polinômio (autoconsciencioterápico) autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.*

Antagonismologia: o *antagonismo ansiosismo / maturidade; o antagonismo dispersão / concentração.*

Paradoxologia: o *paradoxo da aparente solidão intrafísica; o paradoxo da introspecção extrapoladora; a regra conscienciológica paradoxal “entrar em si” (egocentrismo) para “sair de si” (altruísmo); o paradoxo da antiemotividade superafetuosa; o paradoxo de a evolução ser individual mas, a rigor, ninguém evoluir sozinho.*

Politicologia: a *autodiscernimentocracia; a autopesquisocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a meritocracia; a proexocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo.*

Filiologia: a *autexperimentofilia; a autocooerenciofilia; a autorreciclofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia; a neofilia.*

Fobiologia: a *autevoluciofobia; a claustrofobia; a isolofobia; a neofobia impossibilitando o descortinar da multidimensionalidade.*

Sindromologia: a *superação lúcida da síndrome da autovitimização; a profilaxia da síndrome da subestimação consciencial; a remissão da síndrome do egoísmo; a abolição da síndrome de Gabriela.*

Maniologia: a *prevenção da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas.*

Mitologia: o *mito do oráculo; a desconstrução do mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio.*

Holotecologia: a autexperimentoteca; a cognoteca; a recexoteca; a proexoteca; a holomnemoteca; a evolucioteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Laboratoriolgia; a Serenologia; a Intraconscienciologia; a Holomaturologia; a Catalisologia; a Autevoluciolgia; a Autexperimentologia; a Autoparapercepciolgia; a Pangrafologia; a Autocosmologisologia; a Heuristicologia; a Intermissivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin serenauta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agendador; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agendadora; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Serenarium idealizado* = o laboratório conscienciológico destinado à imersão e autoconcentração do experimentador durante 72 horas consecutivas, planejado e em fase de construção; *Serenarium operante* = o laboratório conscienciológico destinado à imersão e autoconcentração do experimentador durante 72 horas consecutivas, construído e em pleno funcionamento.

Culturologia: a cultura da aceleração da História Pessoal; a cultura da anticonflictuosidade; a cultura da Autexperimentologia Evolutiva; a cultura da Autoconsciencioterapia; a cultura da Autolucidologia; a cultura da comunicação interdimensional; a cultura da Autevoluciolgia.

Propositura. A proposta de criação do laboratório radical da Heurística – *Serenarium* – ocorreu em 2000, em Domingos Martins, Espírito Santo, durante visita ao terreno do futuro Campus ARACÊ.

Cronologia. Em 11.12.2004 foi inaugurado o primeiro *Serenarium* no Planeta, no Campus ARACÊ, Espírito Santo, Brasil, por ocasião do 17º Congraçamento das ICs. No mesmo campus, o segundo *Serenarium* foi inaugurado em 21.04.2006, e o terceiro em 09.05.2008. Localizam-se em ambiente próprio denominado *Praça Laboratorial 2* e contam com o *Centro de Apoio*

ao *Serenarium* (CAS). Existem, até o presente momento, esses 3 laboratórios ativos na CCCI (Ano-base: 2012).

Estatisticologia. O primeiro experimento no *Serenarium* ocorreu de 03 a 06.01.2005. Eis, por exemplo, na ordem lógica, dados relativos ao universo de 154 experimentos realizados até o momento (Ano-base: 2012):

1. **Pesquisadores.** 112 pesquisadores, da CCCI, realizaram experimentos, sendo 73 mulheres e 39 homens.

2. **Média.** A média de experimentos por pesquisador foi 1,37. O número máximo de experimentos realizados pelo mesmo pesquisador foi de 7.

3. **Experimentos.** O total de experimentos (ano) foi: 24 experimentos (2005); 15 experimentos (2006); 20 experimentos (2007); 21 experimentos (2008); 17 experimentos (2009); 13 experimentos (2010); 30 experimentos (2011) e 14 experimentos (2012).

Objetivos. Segundo o *Manual do Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*, eis, em ordem lógica, 3 objetivos do experimento:

1. **Verpons.** Captar ideias originais das dimensões extrafísicas evoluídas, prioritárias à evolução da consciência, e do *Curso Intermissivo* (CI), através da comunicação interdimensional.

2. **Ideias inatas.** Acessar ideias trazidas na Paragenética, úteis à compreensão e ao desenvolvimento da programação existencial (proéxis).

3. **Autoconhecimento.** Acessar ideias novas sobre si mesmo objetivando promover a reciclagem existencial. Formular conceitos novos sobre si, a partir da associação das informações provenientes da holomemória.

Isolamento. O isolamento físico durante 72 horas busca eliminar as interferências intrafísicas de todas as naturezas, evitando o contato com fatores desviantes da concentração, diminuindo sobrecarga psíquica, parapsíquica, pensênica ou bioenergética, capazes de atuar como estáticas psíquicas, ruídos, atritos ou intrusões, deslocadas no fluxo heurístico do experimento, além de favorecer autorreflexão sobre o *binômio apego-desapego*.

Equipes. Para realização do experimento no *Serenarium*, coexistem duas equipes sinérgicas: a equipe intrafísica (equipin) e a equipe extrafísica (equipex).

Equipin. O papel de *porta-assistidos* da equipe intrafísica do *Serenarium*, expressa no *polinômio acolher-orientar-encaminhar-acompanhar*, extrapola a preparação do ambiente intrafísico.

Equipex. O papel da equipe extrafísica do *Serenarium* é acolher maxifraternalmente conscins e consciexes envolvidas em cada experimento, assistir e promover a tares, paraterapeuticamente, na dose exata, precisa, necessária e possível a cada serenauta, respeitando o livre arbítrio evolutivo, experimento a experimento.

Taxologia. No universo da *Experimentologia*, eis a identificação dos 8 grupos componentes da equipin, responsáveis técnicos pelos experimentos no *Serenarium*, listados em ordem alfabética:

1. **Agendamento:** responsável pela agenda e encaminhamento das orientações pré-experimento. Faz interface com a equipe de saúde e, após confirmação da realização do experimento, acompanha os acertos financeiros.

2. **Coordenação:** responsável pelo gerenciamento global dos experimentos; coordena o *check-in* e o *check-out* do pesquisador no *campus* conscienciocêntrico.

3. **Gastronomia:** responsável pelo gerenciamento alimentar do experimento. Orienta o experimentador na escolha antecipada do cardápio e promove adaptações quando necessário. Responsável pela compra, estocagem e distribuição da alimentação em todas as fases do experimento.

4. **Higienização:** responsável por manter o ambiente laboratorial limpo, arejado, equipado e a roupa higienizada. A limpeza estende-se ao entorno laboratorial.

5. **Manutenção:** responsável pela manutenção constante do laboratório.

6. **Plantão:** composta por 2 voluntários em condição de plantão durante as 72 horas de permanência do serenauta no experimento. Oferece suporte técnico completo, necessário à realização do mesmo, monitorando pesquisador e experimento. Preenche planilha de manutenção e melhorias do(s) laboratório(s) ao término do experimento. É equipe rotativa, definida antecipadamente, a cada experimento agendado.

7. **Registro:** responsável pela compilação dos dados técnicos das entrevistas e informações relevantes para registro histórico e pesquisa, respeitando-se a condição de sigilo experimental.

8. **Saúde:** responsável pela validação do atestado de saúde apresentado pelo pesquisador, realiza registro clínico dos dados pessoais do experimentador relativos aos períodos pré e pós-experimento; responsável pelo acompanhamento técnico do serenauta quanto às condições da saúde holossomática, do *check-in* ao *check-out*.

Infraestrutura. No universo da *Intrafisiologia*, o *Serenarium* apresenta infraestrutura técnica, otimizada, composta de 4 ambientes, permitindo ao serenauta a priorização total da auto-pesquisa, a seguir descritos em ordem funcional:

1. **Semiesfera.** Área de arquitetura semiesférica destinada à aplicação de *técnicas anímico-parapsíquicas* objetivando captação de ideias originais e refazimento holossomático. Sugere-se realizar as anotações pesquisísticas em local separado. Destacam-se 8 condições técnicas: as dimensões internas, com diâmetro de 7 m, tendem a minimizar os efeitos do perímetro de ação mais intensa das conexões energossomáticas; a parede com fundo infinito; a pintura e decoração na cor azul claro, propiciadora do relaxamento psicofisiológico; o leito redondo com base recuada, profilático quanto aos acidentes físicos nas descoincidências holossomáticas do serenauta; a poltrona confortável faculta condições necessárias à aplicação de técnicas conscienciológicas diversas; 4 janelas na parte superior, com telas de proteção, promovem a ventilação, orientam o serenauta temporalmente e evitam a entrada de insetos no ambiente; o aparelho de ar condicionado otimiza as condições térmicas; luzes de emergência.

2. **Escritório.** Espaço destinado ao estudo e à Grafopensenologia. Destacam-se 6 condições técnicas: mobília com estante, bancada e poltrona compõem o ambiente de estudo, onde prevalece a concentração mentalsomática; ar condicionado; quadro branco magnético; *notebook* exclusivo com programa próprio para digitação de textos; material de escritório; dicionários, livros técnicos e de autores conscienciológicos. Fica a critério do experimentador a utilização dos mesmos. Encontram-se ainda no ambiente calendário, relógio despertador, termômetro, desumidificador, lanternas e luzes de emergência.

3. **Refeitório.** Espaço destinado à alimentação. Evidenciam-se 4 aspectos: a mobília planejada composta de bancada, pia, geladeira e cadeira, para as refeições; o cardápio escolhido antecipadamente, com alimentação customizada, saudável, em quantidade suficiente ao período de 72 horas; armazenagem alimentar em geladeira-congelador e aquecimento em forno micro-ondas; refeições servidas pelo próprio pesquisador a serem consumidas em louça plástica, com talheres descartáveis. Encontram-se ainda no ambiente lanterna, luzes de emergência, telefone celular e interfone para contatos entre o serenauta e a equipin.

4. **Banheiro.** Espaço destinado à higiene somática. Destacam-se 3 itens: mobília planejada otimizadora; ducha com aquecimento solar e energia elétrica; água quente e fria em todas as saídas hidráulicas.

Ciclo. Do ponto de vista da *Cronêmica*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 períodos bem definidos de perduração, interatuantes, para o experimentador do *Serenarium*, homem ou mulher:

1. **Pré-experimento.** Consiste no ato do pesquisador ou pesquisadora inscrever-se, junto à equipe de agendamento, até o momento imediatamente anterior à entrada no *Serenarium*.

A chegada ao *campus* conscienciocêntrico ocorre com prazo de 2 dias à entrada no laboratório. Após a realização de 1 experimento laboratorial de 1h30 – escolhido pelo serenauta, e outro de 3h30 – sorteado, aplicação da *técnica do autovivenciograma*, entrevista pré-experimento e checagem das condições físicas, o experimentador tende a intensificar a introspecção, em momento de “descompressão” da intrafísica.

2. **Experimento propriamente dito.** Consiste em imersão de 3 dias (72 horas), com entrada no laboratório na sexta-feira, às 9h, e saída na segunda-feira, às 9h. Ocorre em isolamento físico total (sem sair do laboratório ou fazer qualquer tipo de contato à distância), em processo de eliminação das rotinas e / ou muletas psicofisiológicas, e objetivo de ocupar o microuniverso consciencial com ideias, levando à saturação sobre determinado conteúdo, assunto ou tema. Tal condição concentrada, intraconsciencial, tende a causar estresse positivo, impacto em si mesmo, rompendo com restringimentos intrafísicos da conscin.

3. **Pós-experimento.** Consiste do período imediatamente posterior à saída do laboratório até o *check-out* do pesquisador do *campus* conscienciocêntrico. Realiza-se a entrevista pós-experimento, a checagem das condições físicas e liberação para estudo e / ou descanso no período de “compressão” de 24 horas para retorno à rotina intrafísica.

Autodecidologia. O serenauta permanece com as chaves do laboratório durante os 3 dias de imersão, podendo interromper o experimento a qualquer momento, caso julgue necessário. Enquanto conduta-padrão, qualquer contato externo com a equipin significa o encerramento imediato do experimento.

Ocorrências. Do ponto de vista da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 20 ocorrências alfabeticamente ordenadas, relacionadas às 72 horas de permanência do serenauta no laboratório:

01. **Acolhimento:** sensação de acolhimento.
02. **Alimentação:** aumento da ingestão de líquidos; diminuição / aumento do apetite.
03. **Amparo:** monitoria extrafísica amparadora.
04. **Assistencialidade:** interassistência grupocármica.
05. **Autolucidez:** expansão da autolucidez.
06. **Autopacificação:** anticonflituosidade; serenidade íntima.
07. **Balanco:** retrospectiva da vida pessoal descrita ao modo de linha do tempo; balanço existencial.
08. **Compreensibilidade:** ampliação da capacidade de entendimento.
09. **Equilíbrio:** homeostasia holossomática.
10. **Expectativas:** extrapolação das expectativas quanto aos resultados do experimento.
11. **Fenômenos:** clariaudiência; clarividência; intuição; inspiração extrafísica; telepatia; precognição; retrocognição.
12. **Grafopensene:** intensificação da grafopensenidade.
13. **Heterobservação:** sensação de estar sendo observado por outra consciência (consciex ou conscin projetada).
14. **Holopensene:** parapercepção do holopensene laboratorial traduzido por autopacificação, acalmia e serenidade.
15. **Ideias:** acesso a ideias originais autevolutivas.
16. **Permanência:** vontade expressa de permanecer por mais tempo no laboratório.
17. **Projetabilidade:** descoincidência holossomática; projeções da consciência; encontros extrafísicos.
18. **Registro:** transcrição minuciosa dos acontecimentos.
19. **Técnicas:** aplicação de *técnicas projetivas*; *técnica da imobilidade física vígil e técnica das 5 horas de reflexão*.
20. **Temporalidade:** perda momentânea da noção do tempo.

Otimizações. Pelos conceitos da *Holomaturologia*, indicam-se, por exemplo, 20 posturas ou condições ideais para o aproveitamento máximo do *Serenarium*, pelo futuro experimentador, expostas em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Anticonflituosidade.**
03. **Autenticidade:** transparência.
04. **Autoconscienciometria.**
05. **Autoparapsiquismo interassistencial.**
06. **Autopesquisa incessante.**
07. **Autorganização.**
08. **Bom humor.**
09. **Constância:** automotivação; persistência.
10. **CPC atuante.**
11. **Despojamento.**
12. **Higidez pensênica.**
13. **Mentalsomaticidade.**
14. **Neofilia:** destemor.
15. **Perfil interassistencial.**
16. **Projetabilidade lúcida.**
17. **Saúde holossomática.**
18. **Semperaprendência.**
19. **Senso de grupalidade.**
20. **Traforismo.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Serenarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
04. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Intrarticalação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
13. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O AUTENCANTOAMENTO COSMOÉTICO INEVITÁVEL GERADO PELO SERENARIUM DINAMIZA A AUTEVOLUÇÃO DAS CONSCINS MAIS LÚCIDAS, ATRAVÉS DE RECICLAGENS PESSOAIS, TRAFORISTAS E PACIFICADORAS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o autodesnudamento evolutivo máximo proposto pelo *Serenarium*? Já aceitou o desafio de aprofundar as autoverdades evolutivas nesse laboratório conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Colângelo**, Claudete; *et al*; *Paradiásporas Assistenciais a partir do Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Grupocarmologia*; Foz do Iguaçu, PR; 22-25.05.08; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Ano 8; N. 7; 4 enus.; 14 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2008; páginas 110 a 121.
2. **Conceição**, Maria Izabel; **Vieira**, Meire; & **Brilhante**, Valéria; *Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*; Artigo; *Anais da I Jornada de Intrafisiologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-18.06.06; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Ano 4; N. 6; 3 enus.; 2 ilus.; 24 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2006; páginas 4 a 24.
3. **Fernandes**, Ivanilda; *et al.*; *Manual do Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*; revisor Núcleo de Saúde Conscencial da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ; 42 p.; 4 caps.; 3 adendos; 58 citações; 15 enus.; 1 esquema; 1 gráf.; 1 ilus.; 2 tabs.; 10 refs.; 29,5 x 21 cm; espiralado; 5ª Ed. rev.; *Núcleo Editorial ARACÊ*; Domingos Martins, ES; Julho, 2008; páginas 6 a 32.
4. **Lückmann**, Mariangela; *Interassistencialidade e Perdologia*; Artigo; *Jornal da ARACÊ*; Mensário; Ano 7; N. 66; Domingos Martins, ES; Setembro, 2008; páginas 2 e 3.

M. L.